

## Carta de Compromissos aos Pré Candidatos (as)

Nós, Movimentos, Entidades, Empreendimentos e Coletivos que compõe o campo da Agricultura Familiar e Economia Solidária em uma grande unidade construímos a Carta de Compromissos aos candidatos a prefeitos e vereadores em São Paulo, na qual vamos trabalhar durante todo o processo eleitoral.

Nossos compromissos apontam para a construção de uma Política Pública comprometida com a Inclusão Social pelo Trabalho e com a Justiça Social. É necessário que os avanços conquistados pela Agricultura Familiar e Economia Solidária sejam mantidos e ampliados, garantindo o fortalecimento de novas estratégias de geração de trabalho e renda. A cidade de São Paulo precisa avançar na construção de um modelo de desenvolvimento Justo, Sustentável e Solidário.

Compreendemos a Economia Solidária como única e viável condicionante da construção de uma sociedade mais justa, solidária e educadora, com inclusão e geração de trabalho e renda, como inovadora alternativa de geração de inclusão e uma resposta a favor da totalidade do que entendemos como inclusão social.

Compreendemos que a crescente diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras, que realizam atividades de produção de bens (materiais e imateriais), prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário necessitam de cada vez mais instrumentos e Políticas Públicas de potencialização de potenciais e de avanço concreto no seu fortalecimento.

Entendemos que, para um mundo de mulheres e homens livres, tais estruturas devem ser igualmente combatidas e transformadas. Portanto, juntos construímos as seguintes propostas a serem apresentadas;

1



## PROPOSTAS:

**1** - Implantação de 05 (Cinco) Incubadoras Públicas para apoio ao afro empreendedorismo;

Designação adequada na Orçamento Municipal, para efetiva implementação da Lei 16335/15 - Programa São Paulo Afro empreendedor

**2** - Criação de um Centro de Referência do Artesanato Paulistano, lugar onde teremos como nos capacitar, receber e dar oficinas, loja fixa com o artesanato da cidade com foco em empreendedores econômicos solidários, exposições temáticas e que neste espaço funcione o setorial de artesanato da Economia Solidária;

**3** - Criação de órgão municipal que faça o cadastro, emissão de carteira de artesã/artesão, como também faça o censo do artesanato paulistano;

**4** - Garantia do circuito das Feiras de Saúde Mental e Economia Solidária, e vendas em espaços públicos (ex: mercado municipal, museus, etc);

**5** - Ampliação/ Criação de CECCOS e Pontos de Economia Solidária Arte e Cultura na cidade de São Paulo;

**6** - Implantar o mini terminal Ecoturístico no futuro Terminal de ônibus / CPTM Varginha/Parelheiros. Para que os empreendimentos da REDE ECOTURISMO SOLIDÁRIO SP possa vender e exposição os produtos e serviços;

2



**7** - Criar o FUNDO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DO POLO DE ECOTURISMO DE PARELHEIROS, MARSILAC E ILHA DO BORORÉ;

**8** - Implantar a Escola Técnica agrícola com cursos direcionados para o produtor rural e turismo rural;

**9** - Implantar o entreposto para escoamento e venda dos produtos agrícolas;

**10** - Capacitação de Monitores Socioambientais do Polo de Ecoturismo de São Paulo;

**11** - Encaminhar, aprovar e regulamentar o Projeto de Lei Municipal de Economia Solidária;

**12** - Criar e fortalecer pontos fixos e circuito de feiras de comercialização de produtos da Economia Solidária e garantir espaço para comercialização de produtos da Economia Solidária em todos os eventos da agenda municipal;

**13** - Desenvolver de um mapa dos empreendimentos econômicos solidários voltados para as culturas e prioridade na contratação em compras públicas;

**14** - Criação de novos espaços culturais e esportivos, para formação e escoamento de produtos e produções culturais a exemplo de Centros Públicos de Cultura e Economia Solidária, Casas da Cultura Hip Hop, Centros de Referência e Incubadoras de Projetos e Empreendimentos Culturais;

**15** - Criar cooperativas em cada um dos segmentos artísticos, para o desenvolvimento de políticas públicas facilitadoras de criação e fomento a cooperativas de cultura com foco na formação em administração e finanças, organização de sindicato ou união de classe;

3



**16** - Criação de um centro de memória e sistematização das narrativas culturais do Hip Hop e a Economia Solidária na cidade de São Paulo;

**17** - Revisão das leis e burocracias exigidas para contratações;

**18** - Desburocratização do acesso a recursos e políticas públicas, com isso buscando facilitar a formação, os grupos e coletivos trazerem para discussão seus próprios projetos na criação de vias de acesso (jurídico) para artistas, empreendedores e empreendimentos;

**19** - Rever a política de patentes, propriedade intelectual e direito autoral na cidade, no sentido de fiscalizar os recursos do ECAD e seus braços;

**20** - Leis de incentivo local via subprefeitura e desenvolver com a participação popular e de base periférica recursos por localidade, focados na economia solidária;

**21** - Fomento ao escoamento de bens e serviços de empreendimentos econômico solidários da cidade de São Paulo, que no mínimo 40% de todas as contratações e compras de produções e produtos culturais para os eventos do calendário cultural da cidade de São Paulo sejam de empreendimentos econômicos solidários de cultura e esporte;

**22** - Criação de um espaço fixo para a Economia Solidária nas principais feiras de Artesanato de SP de forma que todos os empreendimentos possam participar em sistema de rodízio. Assim será possível atender a todos de forma justa, faríamos sorteio das datas em uma reunião nossa mensal.

**23** - Criação de espaços de exposição e venda para aumentar a renda mensal de forma a pelo menos manter a manutenção dos coletivos.



**24** - Pagamento por serviços ambientais (PSAU) pelo resíduo que destinamos corretamente por meio de recursos dos cofres públicos, fundo paulista e logística reversa. Hoje está claro que apenas o recurso arrecadado com a venda dos materiais das Centrais Mecanizadas não é suficiente para arcar com esses custos. Já havíamos apontado em documentos anteriores que a conta não fecharia;

**25** - Pagamento aos catadores pelo serviço de coleta seletiva porta-a-porta. Também está mais do que provado que a coleta seletiva realizada pelas empreiteiras não é eficiente. Queremos sim fazer esse serviço, mas recebendo por valor de mercado equiparado ao que recebe as empreiteiras e não apenas com subsídio apenas para os coletores como quer a AMLURB;

**26** - Para ampliar nossa capacidade produtiva e incluir mais catadores no sistema público precisamos URGENTEMENTE de áreas públicas para implantação de 96 cooperativas de catadores, ao menos um por distrito da cidade. Essa medida na consta no Plano Diretor da Cidade, mas NADA foi feito no sentido de viabilizar essas áreas;

**27** - Segundo apontamentos de levantamento da AMLURB, hoje a cidade têm 42 organizações de catadores prontas para assinar contratos com a Prefeitura. Queremos que essas organizações possam ser inseridas rapidamente ampliando a capacidade de tratamento dos resíduos na cidade, assim como a criação de um conselho gestor formado por catadores de materiais recicláveis;

**28** - Implementação plena do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos elaborado com participação popular na 4ª. Conferencia Municipal de Meio Ambiente;

**29** - Apoio na aprovação de uma lei que anule os efeitos de multas de transito sobre os caminhões e veículos de cooperativas de catadores multado durante o trabalho da coleta de recicláveis na cidade;



**30** - Apoio na aprovação de uma lei que garanta o pagamento por serviços prestados pela cooperativas de catadores e a autogestão dos catadores sobre o gerenciamento de recursos das centrais mecanizadas.

**31** - Ampliar o orçamento público para a coleta seletiva, pois hoje apenas 1% do que é gasto com os resíduos da cidade é destinado a coleta seletiva sem essas medidas;

**32** - Fortalecimento do centro de inclusão social através da arte cultura e econômica solidária e econômica criativa para pop rua;

**33** - Criação do Centro de Referência em Design de São Paulo, local voltado para atividades, eventos, escritórios de entidades de design, com o objetivo de promover a cultura de projeto de design e design estratégico nos mais diversos setores - poder público, indústria, empresas, cooperativismo e economia solidária e etc;

**34** - Garantir os dados abertos, ou seja, que as informações da administração pública sejam públicas e acessíveis, para que, dentro da lei 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação, a sociedade civil possa contribuir, participar e melhorar a eficiência da gestão pública, de forma a estimular o controle social e permitindo que os cidadãos e cidadãs possam contribuir com soluções inovadoras para enfrentar os problemas da cidade.

**35** - Comprometer dentro dos limites da total transparência nos processos, a não só compor o espaço de construção com os movimentos que apresentam esta Carta Compromissos, mas, também evidenciar no uso dos meios necessários (rede sociais, informativos internos das casas legislativa e executiva, diário oficial, rádio e TV e etc), todo o desenvolvimento das propostas, inclusive com chamados e chamamentos para encontros, seminários, congressos, audiências públicas, para com essa democratizar o acesso a informação e participação.



Propõem esta carta:

**Movimento Nacional de População de Rua - MNPR**

**Federação da Agricultura Familiar FAF**

**CUT SP**

**Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis - MNCR**

**Rede Articulando de Artesanato**

**Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários - UNISOL Brasil**

**UNISOL SP**

**Fórum Municipal de Economia Solidária**

**Rede Solidária do Polo de Ecoturismo,**

**Caritas Brasileira Regional São Paulo**

**Rede Brasil Afro Empreendedor – REAFRO**

**Rede Estadual de Saúde Mental e Economia Solidária**

**Rede Design Possível**

**Rede de Habitação Solidária - COOHABRAS**

**Nação Hip Hop Brasil**

**Crédito Solidário-BPCS**

**Rede Cultural de Cooperação Solidária - COOPERSOL Heliópolis e Região**

7



## UNAS - Heliópolis e Região

São Paulo, 11 de Agosto de 2016

Assinam estes compromissos;

8

